



OS ENTRAVES NA QUALIDADE DO ATENDIMENTO AO PACIENTE SURDO NA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA

Estéfany Louíse Pereira¹, Faldryene de Sousa Queiroz²

RESUMO

A surdez é caracterizada pela perda da percepção normal dos sons, afetando não somente a funcionalidade da audição do indivíduo, mas podendo interferir também nas suas relações sociais devido a maior dificuldade de comunicação. O presente trabalho teve como objetivo identificar quais as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da saúde da Atenção Básica de Patos-PB durante o atendimento ao paciente surdo e quais as estratégias mais utilizadas por esses profissionais para estabelecer uma comunicação adequada durante o atendimento a este usuário. A coleta de dados foi realizada durante as visitas às Unidades Básicas de Saúde, utilizando-se um questionário individual e de autopreenchimento. A pesquisa teve como participantes os médicos, cirurgiões-dentistas e enfermeiros atuantes na Atenção Primária à Saúde do município. Responderam ao questionário 90 profissionais, sendo 26,7% (n=24) médicos, 35,6% (n=32) enfermeiros e 37,8% (n=34) cirurgiões-dentistas. 54,4% (n=49) dos profissionais já atenderam pacientes surdos, destes, 71,4% (n=35) disseram ter encontrado dificuldades para realizar a consulta e 61,2% (n=30) relataram não se sentirem preparados para tal. O principal entrave enfrentado na realização do atendimento foi a dificuldade na comunicação com os surdos e, como estratégia, o auxílio de algum familiar do usuário foi a mais citada. Para minimizar as dificuldades de comunicação entre o profissional da saúde e a pessoa surda o mais indicado seria o investimento em cursos de capacitação na área e a inclusão de uma disciplina obrigatória nas Universidades que aboradasse o ensino de Libras e demais estratégias de comunicação com os surdos.

Palavras-chave: Surdez, Atenção primária à saúde, Saúde pública.

¹Graduanda em Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCG, Patos, PB, e-mail: estefanylouise01@gmail.com.

²Doutora em Odontologia. Profa. do curso de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, CSTR/UFCG, Patos, PB, e-mail:falqueiroz@hotmail.com



***THE OBSTACLES IN THE QUALITY OF DEAF PATIENT CARE FROM THE
PERSPECTIVE OF PRIMARY CARE PROFESSIONALS***

ABSTRACT

Deafness is characterized by the loss of normal perception of sounds, affecting not only the individual's hearing functionality, but may also interfere in their social relationships due to greater communication difficulties. This study aimed to identify the difficulties faced by health professionals in the basic care of Patos-PB during the care of deaf patients and what strategies most used by these professionals to Establish proper communication during service to this user. Data collection was performed during visits to the basic health units, using an individual questionnaire and self-fulfillment. The research had as participants the doctors, dentists and nurses working in the primary health care of the municipality. They responded to the 90 professional questionnaire, being 26.7% (n = 24) doctors, 35.6% (n = 32) nurses and 37.8% (n = 34) dentists. 54.4% (n = 49) of the professionals already attended deaf patients, of these, 71.4% (n = 35) said they encountered difficulties to perform the consultation and 61.2% (n = 30) reported not feeling prepared for this. The main obstacle faced in the fulfillment of care was the difficulty in communicating with the deaf and, as a strategy, the help of some family member was the most cited. To minimize the difficulties of communication between the health professional and the deaf person the most indicated would be the investment in training courses in the area and the inclusion of a mandatory discipline in the universities that approached the teaching of Libras and other Communication strategies with the deaf.

Keywords: Deafness, Primary health care, Public health.